

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2019 da Cooperativa de Crédito da Região de Campo Belo Ltda. – SICCOOB CREDIBELO, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICCOOB CREDIBELO completara 26 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2.019, o SICCOOB CREDIBELO obteve um resultado de R\$1.660.903,93 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 10,92%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 38.731.607,58. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 63.053.843,07.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$	32.288.955,67 – 51,20%
Carteira Comercial	R\$	30.764.887,40 – 48,80%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2019 o percentual de 20,51% da carteira, no montante de R\$12.932.473,05.

4. Captação

As captações, no total de R\$60.829.095,34 apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 5,74%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$	23.305.076,00 – 38,31%
Depósitos a Prazo	R\$	37.524.019,34 – 61,69%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2019 o percentual de 14,17% da captação, no montante de R\$ 8.621.713,38.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICCOOB CREDIBELO era de R\$14.609.973,66. O quadro de associados era composto por 8.187 Cooperados, havendo um acréscimo de 11,92% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas

as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “C.R.L” (cálculos de riscos e limites), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDIBELO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda dois Agentes de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO DE 2019, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRALCREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIBELO aderiram, em 2010, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No primeiro semestre de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDIBELO registrou três manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Duas sobre atendimento, ambas procedente e solucionada no prazo legal e uma sobre consórcio improcedente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Campo Belo (MG), 20 de agosto de 2019

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE CAMPO BELO LTDA –
SICOOB CREDIBELO**

Luciano de Oliveira Cunha
Presidente do Conselho de Administração
Diretor Administrativo

Carlos Roberto de Souza
Vice-Pres.do Conselho de Administração

Eli Alves de Oliveira
Conselheiro de Administração

Orlando Alves de Souza
Conselheiro de Administração

Moacir Pinto de Resende
Conselheiro de Administração

Vilmar Rocha
Diretor-Superintendente

Descrição	06/2019	06/2018
Circulante	79.854.527,45	78.104.428,68
Disponibilidades	1.114.896,32	958.044,65
Relações Interfinanceiras	38.739.389,20	34.550.111,83
Relações com Correspondentes	7.781,62	4.555,46
Centralização Financeira	38.731.607,58	34.545.556,37
Operações de Crédito	38.734.323,92	41.717.735,73
Operações de Crédito - Setor Privado	41.104.745,99	43.489.905,11
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.370.422,07)	(1.772.169,38)
Outros Créditos	594.676,95	353.821,59
Avais e Fianças	87.220,57	17.306,22
Rendas a Receber	207.898,77	201.910,65
Diversos	339.773,62	148.069,68
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação	(40.216,01)	(13.464,96)
Outros Valores e Bens	671.241,06	524.714,88
Outros Valores e Bens	401.898,60	453.291,49
Despesas Antecipadas	269.342,46	71.423,39
Não Circulante	26.679.283,41	17.492.597,66
Realizável a Longo Prazo	21.388.326,26	13.750.254,68
Operações de Crédito	20.832.221,18	13.194.149,60
Operações de Crédito - Setor Privado	21.949.097,08	13.962.063,06
(-) Provisão para Créditos de Liquidação	(1.116.875,90)	(767.913,46)
Outros Créditos	611.086,41	556.105,08
Diversos	611.086,41	556.105,08
Investimentos	4.025.525,71	2.955.265,43
Ações e Cotas	4.025.525,71	2.955.265,43
Imobilizado	1.210.450,11	787.077,55
Outras Imobilizações de Uso	2.250.225,26	1.678.813,83
(-) Depreciações Acumuladas	(1.039.775,15)	(891.736,28)
Total do Ativo	106.533.810,86	95.597.026,34
Circulante	82.629.676,24	73.626.772,55
Depósitos	57.079.182,49	57.525.615,22
Depósitos à Vista	23.305.076,00	18.972.458,57
Depósitos sob Aviso	254.926,12	332.827,71
Depósitos à Prazo	33.519.180,37	38.220.328,94
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Obrigação por Emissão de Letras de Crédito	3.749.912,85	0,00
Relações Interfinanceiras	19.610.851,86	14.778.882,73
Repasse Interfinanceiros	19.586.725,20	14.778.233,59
Relações com Correspondentes	24.126,66	649,14
Relações Interdependências	92.381,00	58.326,40
Recursos em Trânsito de Terceiros	92.381,00	58.326,40
Outras Obrigações	2.097.348,04	1.263.948,20
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Sociais e Estatutárias	61.657,24	42.544,66
Fiscais e Previdenciárias	144.440,95	245.686,93
	238.063,95	172.048,43

Diversas	1.653.185,90	803.668,18
Não Circulante	7.040.292,17	8.425.757,03
Relações Interfinanceiras	6.138.274,80	7.687.989,74
Repasses Interfinanceiros	6.138.274,80	7.687.989,74
Outras Obrigações	619.212,12	622.150,90
Diversas	619.212,12	622.150,90
Resultados de Exercícios Futuros	282.805,25	115.616,39
Rendas Antecipadas	282.805,25	115.616,39
Patrimônio Líquido	16.863.842,45	13.544.496,76
Capital Social	2.300.717,38	2.291.820,09
Capital	2.300.717,38	2.291.820,09
Reserva de Lucros	12.902.221,14	7.106.028,37
Lucros ou Perdas Acumuladas	0,00	1.997.991,19
Sobra do Semestre	1.660.903,93	2.148.657,11
Total do Passivo	106.533.810,86	95.597.026,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

3102 - SICOOB CREDIBELO

Demonstração Res. Semestre

Periodicidade:

Semestre

Período:

30/06/2019 e 2018

Descrição	06/2019	06/2018
Receitas da Intermediação Financeira	6.137.735,48	6.464.970,82
Resultado com operações de crédito	6.137.735,48	6.464.970,82
Despesas da Intermediação Financeira	(2.876.615,10)	(2.613.027,02)
Operações de captação no mercado	(1.151.349,27)	(1.228.392,11)
Operações de empréstimos e repasses	(891.700,62)	(833.022,88)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(833.565,21)	(551.612,03)
Resultado bruto da intermediação financeira	3.261.120,38	3.851.943,80
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.347.450,49)	(1.535.883,40)
Receitas de prestação de serviços	2.019.063,84	1.583.381,70
Despesas de pessoal	(2.403.640,31)	(2.095.814,71)
Outras despesas administrativas	(2.216.297,32)	(1.736.208,52)
Despesas Tributárias	(107.111,95)	(79.984,36)
Outras Receitas Operacionais	1.551.559,74	1.331.549,16
Outras Despesas Operacionais	(191.024,49)	(538.806,67)
Resultado operacional	1.913.669,89	2.316.060,40
Resultado não operacional	(10.589,82)	15.433,67
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	1.903.080,07	2.331.494,07
Imposto de renda e contribuição social	(153.448,83)	(80.645,55)
Imposto de Renda	(91.405,52)	(43.146,16)
Contribuição Social	(62.043,31)	(37.499,39)
Participação nos Lucros	(88.727,31)	(102.191,41)
Lucro líquido	1.660.903,93	2.148.657,11

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito da Região de Campo Belo Ltda.
SICOOB CREDIBELO**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Em Reais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Contingências		Totais
	Saldos em 31/12/2017	2.378.394,14	(961,00)	6.862.411,04		-
Ajustes de Exercícios Anteriores						
Destinação de Sobras Exercício Anterior			-			
Constituição de Reservas			-	243.617,33	-	243.617,33
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	64.439,00	(600,00)				63.839,00
Por Devolução (-)	(149.452,05)	-				(149.452,05)
Sobras ou Perdas Líquidas					2.148.657,11	2.148.657,11
Provisão de Juros ao Capital					-	-
Saldos em 30/06/2018	2.293.381,09	(1.561,00)	6.862.411,04	243.617,33	4.146.648,30	13.544.496,76
Saldos em 31/12/2018	2.328.241,78	(1.760,00)	9.511.512,36	199.799,11	3.190.909,67	15.228.702,92
Ajustes de Exercícios Anteriores						
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Constituição de Reservas			2.390.708,78	800.200,89	(3.190.909,67)	-
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	47.896,50	(461,00)				47.435,50
Por Devolução (-)	(73.199,90)	-				(73.199,90)
Sobras ou Perdas Líquidas					1.660.903,93	1.660.903,93
Provisão de Juros ao Capital					-	-
Saldos em 30/06/2019	2.302.938,38	(2.221,00)	11.902.221,14	1.000.000,00	1.660.903,93	16.863.842,45

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB CREDIBELO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019
E EM 30 DE JUNHO DE 2018

Em Reais

DESCRIÇÃO	30/06/2019	30/06/2018
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Exercício	1.903.080,07	2.331.494,07
IRPJ / CSLL	(153.448,83)	(80.645,55)
Participações no Lucro(Sobra)	(88.727,31)	(102.191,41)
Provisão para Operações de Crédito	522.398,43	93.818,26
Depreciações e Amortizações	89.191,94	68.161,95
	2.272.494,30	2.310.637,32
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Operações de Crédito	(3.765.588,19)	(4.669.687,35)
Outros Créditos	315.061,02	(47.103,88)
Outros Valores e Bens	(121.419,73)	(71.584,80)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	2.392.337,15	1.763.966,18
Depósitos sob Aviso	7.343,18	8.554,34
Depósitos a Prazo	(5.095.082,94)	(1.977.565,56)
Outros Depósitos	-	-
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	2.415.014,89	-
Outras Obrigações	(82.726,32)	(299.546,66)
Relações Interdependências	(775.701,95)	(177.050,99)
Relações Interfinanceiras	1.543.775,71	2.402.607,04
Resultado de Exercícios Futuros	43.035,28	(1.824,09)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(851.457,60)	(758.598,45)
Atividades de Investimentos		
Inversões em Imobilizado de Uso	(406.016,98)	(117.591,22)
Inversões em Investimentos	(120.481,37)	(76.687,93)
Outros Ajustes - Baixa no Imobilizado	14.408,56	0,50
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(512.089,79)	(194.278,65)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	47.435,50	63.539,00
Devolução de Capital à Cooperados	(73.199,90)	(149.152,05)
Constituição de Reservas	-	243.617,33
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(25.764,40)	158.004,28
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(1.389.311,79)	(794.872,82)
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	41.243.597,31	36.303.029,30
No Fim do Período	39.854.285,52	35.508.156,48
Varição Líquida das Disponibilidades	(1.389.311,79)	(794.872,82)

COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO DE CAMPO BELO LTDA - SICOOB CREDIBELO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30/06 DE 2019 E 2018

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO DE CAMPO BELO LTDA - SICOOB CREDIBELO** - **SICOOB CREDIBELO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **27/05/1993**, filiada à

COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA

– **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIBELO** possui **5** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CANDEIAS - MG, CRISTAIS - MG, AGUANIL - MG, CANA VERDE - MG, CAMPO BELO - MG.**

O **SICOOB CREDIBELO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 05/08/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

(CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	1.114.896,32	958.044,65
Relações interfinanceiras - centralização financeira	38.731.607,58	34.545.556,37
TOTAL	39.846.503,90	35.503.601,02

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Correspondentes no País	7.781,62	4.555,46
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	38.731.607,58	34.545.556,37
TOTAL	38.739.389,20	34.550.111,83

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	600.555,31	0,00	600.555,31	346.354,92
Empréstimos	13.664.795,05	6.970.175,90	20.634.970,95	15.725.717,16
Títulos Descontados	8.280.352,01	125.348,29	8.405.700,30	8.911.333,33
Financiamentos	857.829,49	1.105.795,79	1.963.625,28	1.048.907,78
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	21.726.327,10	9.722.664,13	31.448.991,23	31.419.654,98
(-) Provisões para Operações de Crédito	-2.370.420,53	-1.116.876,00	-3.487.296,53	-2.540.082,39
TOTAL	42.759.438,43	16.807.108,11	59.566.546,54	54.911.885,78

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA - Normal	1.184.312,52	0,00	224.656,57	947.856,97	2.356.826,06		107.356,60	
A 0,5% Normal	5.774.772,50	227.095,85	575.825,84	15.036.420,23	21.614.114,42	-108.070,57	12.584.718,57	-62.923,59
B 1% Normal	6.688.921,98	1.022.784,88	561.179,06	8.568.919,13	16.841.805,05	-168.418,05	31.013.015,67	-310.130,16
B 1% Vencidas	19.297,88	0,00	0,00	27.391,97	46.689,85	-466,90	107.672,03	-1.076,72
C 3% Normal	6.308.544,13	1.514.413,14	373.054,20	5.031.220,88	13.227.232,35	-396.816,97	9.333.652,02	-280.009,56
C 3% Vencidas	57.260,34	22.002,94	21.304,72	49.851,81	150.419,81	-4.512,59	269.770,14	-8.093,10
D 10% Normal	2.432.313,50	734.708,28	106.836,02	1.087.315,83	4.361.173,63	-436.117,36	1.384.683,64	-138.468,36
D 10% Vencidas	157.392,37	59.198,88	48.167,25	54.130,74	318.889,24	-31.888,92	195.849,65	-19.584,97
E 30% Normal	616.034,84	211.677,54	0,00	220.882,97	1.048.595,35	-314.578,61	561.695,00	-168.508,50
E 30% Vencidas	838.485,57	12.607,69	13.504,46	75.850,85	940.448,57	-282.134,57	35.142,69	-10.542,81
F 50% Normal	274.424,59	52.088,93	0,00	32.666,52	359.180,04	-179.590,02	208.016,71	-104.008,36
F 50% Vencidas	184.739,86	27.841,42	37.308,45	19.188,38	269.078,11	-134.539,06	120.598,98	-60.299,49
G 70% Normal	139.826,58	36.455,77	0,00	0,00	176.282,35	-123.397,64	443.429,46	-310.400,62
G 70% Vencidas	94.607,29	26.535,98	0,00	0,00	121.143,27	-84.800,29	67.769,54	-47.438,68
H 100% Normal	592.847,24	65.307,72	1.788,71	6.018,20	665.961,87	-665.961,87	751.559,07	-751.559,07
H 100% Vencidas	211.202,66	53.523,69	0,00	291.276,75	556.003,10	-556.003,10	267.038,40	-267.038,40
Total Normal	24.011.997,88	3.864.532,11	1.843.340,40	30.931.300,73	60.651.171,12	-2.392.951,09	56.388.126,74	-2.126.008,22
Total Vencidas	1.562.985,97	201.710,60	120.284,88	517.690,50	2.402.671,95	-1.094.345,43	1.063.841,43	-414.074,17
Total Geral	25.574.983,85	4.066.242,71	1.963.625,28	31.448.991,23	63.053.843,07	-3.487.296,52	57.451.968,17	-2.540.082,39
Provisões	-2.179.992,74	-407.022,91	-60.316,29	-839.964,60	-3.487.296,54		2.540.082,38	
Total Líquido	23.394.991,11	3.659.219,80	1.903.308,99	30.609.026,63	59.566.546,53		54.911.885,79	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	3.461.989,70	7.308.998,44	6.398.295,41	17.169.283,55
Financiamentos	268.044,45	589.785,04	1.105.795,79	1.963.625,28
Financiamentos Rurais	5.800.433,76	15.925.893,34	9.722.664,13	31.448.991,23
Conta Corrente	3.494.362,22	0,00	571.880,49	4.066.242,71
Títulos Descontados	6.829.636,12	1.450.715,89	125.348,29	8.405.700,30
TOTAL	19.854.466,25	25.275.392,51	17.923.984,11	63.053.843,07

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	413.818,71	385.436,84	570.119,38	0,00	1.369.374,93	2%
Setor Privado - Indústria	1.125,99	44.747,53	0,00	0,00	45.873,52	0%
Setor Privado - Serviços	2.611.552,62	8.650.282,20	6.338.663,80	0,00	17.600.498,62	28%
Pessoa Física	1.037.633,84	10.049.346,76	1.446.946,96	31.448.991,23	43.982.918,79	70%
Outros	2.111,55	3.095,50	49.970,16	0,00	55.177,21	0%
TOTAL	4.066.242,71	19.132.908,83	8.405.700,30	31.448.991,23	63.053.843,07	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	2.964.899,54	2.446.264,58
Constituições	3.100.495,13	14.541.404,99
Reversões	-2.812.942,46	-14.509.976,38
Transferência para prejuízo	299.593,51	507.681,83
Reversão de Prejuízo	-64.747,75	-445.292,18
TOTAL	3.487.297,97	2.540.082,84

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.350.039,57	2,00%	767.989,39	1,00%
10 Maiores Devedores	8.443.601,77	13,00%	6.330.618,57	11,00%
50 Maiores Devedores	22.659.382,54	36,00%	20.144.632,52	35,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	3.061.407,82	3.096.346,96
Valor das operações transferidas no período	299.593,51	507.681,83
Valor das operações recuperadas no período	-64.747,75	-449.714,61
TOTAL	3.296.253,58	3.154.314,18

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	87.220,57	17.306,22
Rendas a Receber	207.898,77	201.910,65
Diversos (a)	950.860,03	704.174,76
(-) Provisões para Outros Créditos (b)	-40.216,01	-13.464,96
TOTAL	1.205.763,36	909.926,67

(a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (**R\$74.192,82**), COFINS sobre Atos Cooperativos (**R\$367.613,96**) e INSS patronal sobre cédulas de presença dos Conselheiros (**R\$75.021,84**) e outros.

(b) Refere-se a provisão para outros créditos Res. 2682/1999.

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
E 30% Normal	0,00	16.009,33	0,00	16.009,33	-4802,80	3.335,42	-1000,63
E 30% Vencidas	0,00	37.948,22	0,00	37.948,22	-11384,47	144,44	-43,33
F 50% Vencidas	0,00	7.606,75	0,00	7.606,75	-3803,38	528,74	-264,37
G 70% Normal	0,00	2.939,15	0,00	2.939,15	-2057,40	0,00	0,00
G 70% Vencidas	0,00	15.163,98	0,00	15.163,98	-10614,79	3.803,31	-2662,32
H 100% Normal	0,00	540,98	0,00	540,98	-540,98	0,00	0,00
H 100% Vencidas	0,00	7.012,16	0,00	7.012,16	-7012,16	9.494,31	-9494,31
Total Normal	0,00	19.489,46	0,00	19.489,46	-7.401,18	3.335,42	3.335,42
Total Vencidos	0,00	67.731,11	0,00	67.731,11	-32.814,80	13.970,80	13.970,80
Total Geral	0,00	87.220,57	0,00	87.220,57	-40.215,98	17.306,22	17.306,22
Provisões	0,00	-40.215,97	0,00	-40.215,97		26.929,92	
Total Líquido	0,00	47.004,60	0,00	47.004,60		3.841,26	

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	401.898,60	453.291,49
Despesas Antecipadas (b)	269.342,46	71.423,39
TOTAL	671.241,06	524.714,88

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, alugueis e outros.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	3.999.854,71	2.929.594,43
Participações inst financ controlada coop crédito	25.671,00	25.671,00
TOTAL	4.025.525,71	2.955.265,43

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Instalações	10%	187.684,45	187.684,45
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-113.398,58	-100.705,10
Móveis e equipamentos de Uso	10%	650.182,91	390.121,23
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-229.835,64	-181.808,91
Sistema de Comunicação	20%	31.376,72	30.426,72
Sistema de Processamento de Dados	10%	1.044.247,23	831.142,78
Sistema de Segurança	10%	83.414,18	83.414,18
Sistema de Transporte	20%	253.319,77	156.024,47
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-696.540,93	-609.222,27
TOTAL		1.210.450,11	787.077,55

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré- fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à Vista	23.305.076,00		18.972.458,57	
Depósito Sob Aviso	254.926,12	0,44	332.827,71	0,50
Depósito a Prazo	33.519.180,37	0,43	38.220.328,94	0,47
TOTAL	57.079.182,49		57.525.615,22	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	886.218,13	2,00%	2.073.729,77	4,00%
10 Maiores Depositantes	5.310.243,62	8,83%	8.660.909,35	15,00%
50 Maiores Depositantes	15.830.523,59	26,32%	19.209.432,66	34,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	-8.038,63	-11.192,73
Despesas de Depósitos a Prazo	-1.038.793,11	-1.169.027,50
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	-55.612,28	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-48.905,25	-48.171,88
TOTAL	-1.151.349,27	-1.228.392,11

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2019	30/06/2018
Recursos do Bancoob	5,5*9,50	Até 31/12/2023	28.025.663,84	23.946.362,28
(-) Despesa a apropriar Bancoob			-2.332.007,66	-1.539.558,86
Central	5,5	21.10.2019	31.868,29	62.079,71
(-) Despesas a apropriar Central			-524,47	-2.659,80
TOTAL			25.725.000,00	22.466.223,33

a) As despesas dessa transação resultaram em 30/06/2019 o montante de R\$891.700,62 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses";

b) Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	-55.612,28	0,41	0,00	0,00

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2019	2018
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	92.381,00	58.326,40
TOTAL	92.381,00	58.326,40

Trata-se de Concessionárias de Serviço Públicos (energia, saneamento, telecomunicações, multas de trânsitos).

14. Outras Obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	61.657,24	42.544,66
Sociais e Estatutárias	144.440,95	245.686,93
Fiscais e Previdenciárias	238.063,95	172.048,43
Diversas	2.272.398,02	1.430.505,98
TOTAL	2.716.560,16	1.890.786,00

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para Participações nos Lucros	88.000,00	106.000,00
Resultado de Atos com Associados	34.532,92	91.614,56
Resultado de Atos com Não Associados	0,00	27.186,11
Cotas de Capital a Pagar	21.908,03	20.886,26
TOTAL	144.440,95	245.686,93

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para impostos e contribuições/lucros	69.620,11	40.076,94
Impostos e contribuições a recolher	168.443,84	131.971,49
TOTAL	238.063,95	172.048,43

14.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	19.416,00	1.725,00
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	99.378,27	67.728,63
Provisão para Pagamentos a Efetuar	854.601,74	514.434,80
Provisão para Passivos Contingentes	912.593,48	622.150,90
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	143.740,60	72.639,90
Credores Diversos - País	242.667,93	151.826,75
TOTAL	2.272.398,02	1.430.505,98

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e despesas administrativas.

(b) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$4.631.486,38 (R\$3.722.927,40 em **30/06/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIBELO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	2.300.717,38	2.291.820,09
Associados	7.904	7.197

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva para Contingência.

Criada na Assembleia de 12/04/2018 como o F.R.V. Fundo de Ressarcimento de Valores do Sicoob Credibelo conforme regulamento interno.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 11/04/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento da Reserva Legal com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$2.390.708,78 e para o F.R.V. o valor de R\$800.200,89.

e) Destinações estatutárias e legais, somente quando do encerramento do balanço anual em 31/12.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Receita de prestação de serviços	836.639,46	443.162,35
Despesas específicas de atos não cooperativos	-65.862,93	-50.502,86
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	-346.564,60	-189.374,38
Resultado operacional	424.211,93	203.285,11
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	-10.589,82	15.433,67
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	413.622,11	218.718,78
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	260.173,28	137.788,69

18. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2019	2018
Rendas De Prestação De Serviços	2.019.063,84	1.583.381,70
Recuperação de Encargos e Despesas	57.226,64	56.363,39
Ingressos De Depósitos Interooperativos	1.118.583,70	1.012.798,05
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	74.212,42	31.074,48
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	78.362,34	15.222,89
Crédito Receita Sipag - Antecipação	109.911,64	47.854,74

Dividendos	8.286,53	0,00
Distribuição De Sobras Da Central	72.942,39	0,00
Outras Rendas Operacionais	32.034,08	168.235,61
TOTAL	3.570.623,58	2.914.930,86

19.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	258.407,99	376.420,81
Rendas de Empréstimos	2.858.881,78	2.480.128,16
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.275.351,87	1.306.906,09
Rendas de Financiamentos	208.002,99	199.683,06
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	656.208,60	790.782,78
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	315.003,87	619.342,16
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	471.623,52	239.637,86
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	28.286,69	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas	1.220,42	2.355,29
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	64.747,75	449.714,61
TOTAL	6.137.735,48	6.464.970,82

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	-48.597,80	-41.740,26
Despesas de aluguéis	-147.198,85	-138.740,41
Despesas de comunicações	-124.879,42	-137.002,91
Despesas de honorarários	-437.790,56	-341.429,99
Despesas de manutenção e conservação de bens	-138.617,74	-91.472,59
Despesas de material	-63.818,61	-55.450,38
Despesas de pessoal - Benefícios	-309.545,43	-264.462,27
Despesas de pessoal - encargos sociais	-528.118,26	-463.572,31
Despesas de pessoal - proventos	-1.103.660,65	-1.021.175,14
Despesas de remuneração de estagiários	-24.525,41	-5.175,00
Despesas de processamento de dados	-271.916,90	-192.769,12
Despesas de promoções e relações públicas	-39.757,37	-65.604,38
Despesas de propaganda e publicidade	-32.442,82	-29.256,12
Despesas de publicações	-6.868,25	-5.100,00
Despesas de seguros	-57.355,15	-71.719,20
Despesas de serviços do sistema financeiro	-295.886,95	-260.888,79
Despesas de serviços de terceiros	-117.456,09	-94.582,37
Despesas de serviços de vigilância e segurança	-167.611,23	-84.427,89
Despesas de serviços técnicos especializados	-96.294,90	-42.406,75
Despesas de transporte	-35.503,77	-27.390,74
Despesas tributárias	-57.766,24	-50.040,57
Despesa de viagem no país	-18.842,51	-16.873,75
Outras despesas administrativas	-355.057,35	-297.715,17
Despesas de depreciação	-89.191,94	-68.161,95
Despesas de Contribuição ao Cofins	-33.527,87	-17.726,62
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	-15.817,84	-12.217,17
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-24.192,74	-58.545,57
Despesas de Descontos Concedidos	-2.485,07	-94.308,76
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-80.535,30	-85.440,00
Provisão para Passivos Contingentes	0,00	-243.617,33
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	0,00	-1.799,24
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	0,00	-1.607,72
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-49.000,31	-48.597,24
Outras Despesas Operacionais	-34.811,07	-4.890,81
Garantias Financeiras Prestadas	-108.999,67	-14.905,74
TOTAL	-4.918.074,07	-4.450.814,26

20.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
-----------	------	------

Despesas De Captação	-1.151.349,27	-1.228.392,11
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-891.700,62	-833.022,88
Provisões para Operações de Crédito	-2.280.162,59	-733.174,56
Provisões para Outros Créditos	-36.902,01	-17.760,01
Despesas com Captação Em Títulos de Desenvolvimento Econômico	0,00	-17.760,01
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.474.384,67	159.418,70
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	9.114,72	39.903,84
TOTAL	-2.876.615,10	-2.630.787,03

21. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	16.680,00
Ganhos de Capital	100,00	0,00
Outras Rendas não Operacionais	6.231,36	7.401,62
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-6.408,56	0,00
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-602,63	0,00
(-) Outras Despesas não Operacionais	-9.909,99	-8.647,95
Resultado Líquido	-10.589,82	15.433,67

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de <2019>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.673,58	0,0024%	2,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	109.604,84	0,1004%	283,70
TOTAL	112.278,42	0,1028%	285,70
Montante das Operações Passivas	14.010,00	0,0595%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Crédito Rural	287.898,36	1.973,22	0,9154%
Empréstimo	172.236,45	1.044,06	1,0032%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação á Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	50.348,17	0,2191%	0%
Depósitos a Prazo	357.888,01	0,9538%	0,4786%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	0,2571%	0,2571%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	98,7844%	98,7844%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,0295%
Credito Rural (modalidades)	0,0295%
Aplicações Financeiras	0,0595%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	466.571,31
Empréstimo	132.339,08

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
27.126,01	142.797,61

f) No primeiro semestre de <2019> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Cédulas de Presença - Conselho Fiscal	-48.122,37
Honorários e Cédulas de Presença - Diretoria e Conselho de Administração	-391.922,37
Encargos Sociais	-49.710,65
Plano de Saúde	-6.126,86

23. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO DE CAMPO BELO LTDA - SICOOB CREDIBELO - SICOOB CREDIBELO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito,

a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIBELO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**:

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

24.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos

de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
PR	14.609.973,66	11.806.860,51
IB	20,90	19,08

27. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98	643.417,59	516.828,62	506.768,41	506.768,41
Outros	269.175,89	94.257,79	269.175,89	115.382,49
TOTAL	912.593,48	611.086,41	912.593,48	622.150,90

a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de 1999/2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

b) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIBELO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$356.833,98. Essas ações abrangem, basicamente ações cíveis.

28. Benefícios a empregados (quando aplicável)

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade . O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários da cooperativa são equivalentes a no mínimo 50% de uma contribuição mensal até no máximo de 10% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o primeiro semestre de 2019 totalizaram R\$29.394,80.

CAMPO BELO-MG, 30 de junho de 2019

LUCIANO DE OLIVEIRA CUNHA

Diretor Administrativo

VILMAR ROCHA

Diretor Superintendente

ANTONIO TADEU CARVALHO

Técnico Contábil 106985/0-8

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito da Região de Campo Belo Ltda – SICCOOB CREDIBELO, reunido em 31/07/2019, em cumprimento do art. 88, parágrafo “IV”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2019, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito da Região de Campo Belo Ltda – SICCOOB CREDIBELO, em 30 de junho de 2019.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações financeiras relativas ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2019.

Campo Belo MG, 31 de julho de 2019

CARLOS HENRIQUE GOMES DA SILVA
Coordenador do Conselho Fiscal

JOSÉ ALVANDO SOARES
Secretário do Conselho Fiscal

GILMAR FACHARDO
Conselheiro Fiscal